

Agricultura Familiar

Desde 2002 incentivamos o Programa de Agricultura Familiar. Atualmente, o projeto conta com 202 famílias de pequenos agricultores que possuem plantações de 6 a 10 hectares de palma, aproximadamente.

Nos anos 2000, a empresa se engajou com 185 agricultores familiares, vários órgãos de governo e com a federação dos agricultores familiares, para negociar um contrato formal, explicar os riscos e obrigações de parte cada signatária e avaliar a vontade de famílias de agricultores fazer parte de tal projeto (várias famílias não quiseram participar, usaram seu direito de dizer não e não foram envolvidas na iniciativa).

O projeto foi cuidadosamente explicado para a comunidade e para as famílias, que puderam tomar uma decisão informada (tanto as que aceitam o projeto, como as que decidiram não participar). Depois das famílias terem concordado em participar, o contrato geral foi assinado pela associação de produtores, pela federação, pela Agropalma e pelos órgãos governamentais. As plantações foram estabelecidas somente depois que o contrato foi assinado, nos anos de 2002, 2004, 2005 (com 50 famílias beneficiadas em cada ano) e 2006 (35 famílias).

No ano de 2013, mais 7 famílias decidiram se engajar no programa, mas em suas terras particulares e 4 produtores que haviam plantado em 2006, 6 ha, plantaram mais 4 ha em 2013.

A empresa oferece as mudas, fertilizantes, ferramentas e equipamentos de proteção a preço de custo, fornece assistência técnica e garante a compra de toda a produção pelo preço de mercado.

Estudos socioambientais realizados nas comunidades beneficiadas, concluíram que o Programa de Agricultura Familiar melhorou o desempenho ambiental, inclusive das atividades não relacionadas com o plantio de palma, como a diminuição da caça de animais silvestres.

Em 2020, além dos 192 agricultores familiares, a Agropalma recebeu CFF de 42 produtores integrados, que têm plantios variando de 30 a 1220ha, totalizando uma área de 10.615 ha plantada com palma.

O Grupo Agropalma ainda está disposto a estabelecer novas parcerias com fornecedores de CFF, sejam agricultores familiares ou produtores integrados. Para concretizar novas parcerias, a empresa possui um processo de verificação prévia, usado para avaliar os seguintes itens:

- Passivos de desmatamento, conforme as regras da RSPO, por meio de uma análise de mudança de uso do solo (nós priorizamos produtores sem passivos);
- Direito de uso da terra e documentos legais de propriedade;
- Conformidade com os requisitos da legislação ambiental (áreas de preservação permanente, reserva legal etc.);
- Conformidade com a legislação trabalhista;
- Conformidade com os requisitos de saúde e segurança ocupacional.

Em 2019, a empresa atingiu sua meta de ter todos os agricultores familiares e produtores integrados certificados de acordo com RSPO e verificados de acordo com os padrões do POIG. No entanto esta situação é dinâmica, pois novos fornecedores podem ser incorporados no

programa no futuro. Se isso acontecer, nossa meta é garantir que o novo fornecedor esteja certificado em até 3 anos a partir da data de contratação. Este marco está em conformidade com os indicadores RSPO e POIG.

Os produtores integrados e agricultores familiares são avaliados trimestralmente. Desmatamento, uso de trabalho escravo ou uso de trabalho infantil resultam em suspensão imediata do contrato de fornecimento. No caso de desmatamento ou trabalho escravo, o contrato será encerrado em até um mês após a suspensão. No caso do uso de trabalho infantil, se o produtor não corrigir a situação até o próximo ciclo de colheita (10-15 dias) o contrato será encerrado em até um mês após este ciclo de colheita. Falta de conformidade ou progresso em relação ao cumprimento dos requisitos listados acima, também, resultarão em suspensão e término de contrato, em até, no máximo, 2 anos dependendo do problema identificado.

Em 2020 cerca de 22% do CFF processado pelas indústrias do Grupo Agropalma foram oriundos de produtores parceiros conforme mostrado no gráfico abaixo:

CFF certificado RSPO processado nas indústrias extradoras do Grupo Agropalma em 2020



Escola Agropalma

Fundada em 1986, a Escola Agropalma adota o Sistema de Ensino Positivo, reconhecido como um dos melhores do país. Atualmente, possui cerca de 550 estudantes nos ensinos infantil, fundamental e médio. O colégio é mantido pela empresa.

Os alunos têm à disposição:

- 12 salas de aula
- Laboratório de informática
- Laboratório de ciências
- Refeitório
- Biblioteca
- Transporte

Todos os ambientes são climatizados para oferecer conforto térmico. O ensino é gratuito e os estudantes com boas notas recebem descontos no momento do pagamento do material.

Educação Jovens e Adultos (EJA)

A Escola Agropalma também aderiu ao Programa EJA do governo federal.

Esse projeto tem como público-alvo adultos, a partir de 18 anos, que não concluíram os estudos e buscam uma nova oportunidade.

As aulas do EJA são gratuitas e acontecem no período da noite. Atualmente, o programa beneficia aproximadamente 150 pessoas, funcionários da empresa e dependentes.

Os alunos do EJA têm à disposição a infraestrutura da Escola Agropalma e transporte gratuito, nos últimos anos houveram mudanças significativas na didática de ensino e a consolidação do projeto tirou a necessidades de programas de incentivo a permanência, custeados pela empresa, atualmente em razão da pandemia de COVID 19 as atividades encontram-se paralisadas por questão de segurança sanitária, para os colaboradores e alunos, a expectativa é que em breve, com o retorno das aulas o a nova roupagem proposta para o EJA atenda em polos na Vila dos Palmares e Tailândia, para estar ainda mais próximo do público alvo.